

O
GOVERNISTA
PARAHYBANO

26 DE OUTUBRO
DE 1850



O GOVERNISTA PARAIBANO.

FOLHA OFFICIAL, POLITICA, E LITTERARIA.

O GOVERNISTA PARAIBANO sahirá regularmente todos os Sabbados. — Subscreve-se para o mesmo nesta Typographia. Preço da assignatura 1:000 rs. por um trimestre. Avulso 80 rs. As correspondencias, ou communicados de que trata o Prospecto, relativos aos interesses politicos, moraes, e materiaes do Paiz serão entregues na Typographia, e publicados gratuitamente.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Conclusão do expediente do dia 18 de Outubro de 1850.

— Ao primeiro supplente do juiz municipal de Souza determinando que entre no exercicio de juiz de direito interino da terceira comarca, em qualidade de seu substituto na falta de juizes municipais firmados, conforme a resolução desta data, cuja copia vai junto, visto ter sido suspenso por decreto imperial o bixarel Antonio Benicio Sraiva Leão Castello Branco juiz municipal, e de offícios dos termos de Pombal, Pátos e Catolê, que exercia o cargo de juiz de direito interino.

— Communiquou-se aos supplentes do juiz municipal dos termos de Pombal, Pátos, Catolê e Planô.

OUTUBRO 19. — Ao commandante do corpo policial determinando em resposta ao seu officio desta data, que faga regressar a companhia fixa a que pertencem o primeiro sargento Manoel Francisco dos Santos, segundo graduado João Francisco de Oliveira, e o soldado Francisco de Lencastre, e que nesta data se ordene ao commandante d'aquella companhia que no caso de ter o soldado Izondo concluido o seu tempo de serviço, como Sme. diz, lhe dê baixa e o mande apresentar a Sme.

— Communiquou-se ao commandante da companhia a primeira parte determinando se lhe que prodesse na forma da segunda parte do officio acima.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda que enviando a Presidencia em consideração as razões expendidas em seu officio datado de h'ntem a cerca do melhor meio d'arrematação do fardamento dos recrutas por julgar mais conveniente a fazenda, fica S. S. auctorizado a manter por em arrematação com peço do referido fardament, visto como S. S. diz, esse numero pode offerecer vantajoso resultado a mesma fazenda.

— Ao inspector d'administração das rendas determinando que mande suspender quasquer adiantamentos de rendas determinados pela Presidencia a beneficio de empregados publicos, assim como que não pague aos que se acharem adiantados os seus vencimentos, até que fiquem com os descontos mensaes da totalidade de seus ordenados, quites com a repartição, ficando sem vigor as ordens que em contrario existirem na repartição tanto a cerca de adiantamentos, como de descontos.

— Ao promotor interino da primeira comarca sciificando-lo para sua intelligencia de que o processo contra o mesmo, e contraestrela do patachio

Herminda aprehendidos com africanos boques, deve ser formado segundo alai de 4 de setembro do corrente anno, para cuja execução o Governo trata de confeccionar um regulamento, segundo foi declarado em aviso do ministerio da justiça de 11 d'aquelle mez.

— Ao Dr. chefe de policia remetendo os signaes do soldado de primeira linha José Francisco da Silva, que desertou na noite de 17 do corrente, estando de guarda d'allandega, levando todo o coreame, e a baioneta, e recomendando suas ordens para a captura.

— A José Joaquim de Lima Junior dando por concluido os exercicio em que estava Sme. de ajudante do engenheiro, e de professor da cadeira de lezenha do lyceo visto não terem sido approvadas pela assembleia provincial as resoluções de 15 de maio e de 28 de junho, que taes lugares crearam; ficando desde ja sem effeito as portarias de sua nomeação.

— Communiquou-se á administração das rendas, ao director do lyceo, e ao engenheiro da provincia.

— Ao inspector interino da thesouraria de fazenda mandando pagar ao major Gonzalo Severo de Moraes, a despesa feita de 1 a 15 do corrente com o concerto, e limpeza do armamento do deposito, conforme a conta, que se remette em duplicata.

— Ao primeiro supplente do juiz municipal da villa de Pombal que constando da resposta do juiz de direito interino da terceira comarca dada a Presidencia, que Sme. permitindo, que podessem interpor recurso da pronuncia contra elles dada os reos Nicolao Rodrigues dos Santos, e outros, fossem elles recolhidos a uma casa particular, havendo na villa uma cadeia com as precisas segurança, e commodidade, cumpria que Sme. informasse sobre esse seu procedimento, dando as razões que o levarão a assim obrar.

— Ao director do lyceo communicando que obteve um mez de licença com vencimento, em continuação do que obteve, e principiou a gozar em 14 do mez passado o professor de primeiras letras do Catolê José Torquato de Sa Cavalcante, e sciificando-o de que não deve dar-lhe attestado para receber seu ordenado, sem que o dito professor prove que deixou em seu lugar pessoa habilitada, da approvação de Sme.

— No mesmo sentido ao inspector d'administração das rendas.

— Ao juiz municipal dos termos do Pilar, Ingá, e Manganguape que constando a Presidencia por comunicação do Dr. chefe de policia que no lugar do Gurihem do termo do Pilar Manoel Calisto do Nascimento seus dous irmãos João José de Carvalho José Mariano, e um outro individuo de nome Alexandre Pereira forão a casa de Manoel Luiz do Rego a titulo de prender um escravo, e ali tiveram uma desordem com o dito Rego, da qual resultaria

tiros e ferimentos graves, pelo que se achão os primeiros recolhidos a cadeia da mesma villa, cumpria que Sme. empregasse todos os meios a seu alcance para que os autores, e cúmplices de taes crimes não fiquem impunes, formando-lhes Sme. o processo, caso as autoridades policiaes não o tenham feito, e providenciando acerca da segurança dos presos como entender conveniente, caso a cadeia não offereça a precisa garantia.

— Ao Dr. chefe de policia em resposta ao seu officio de hontem sob numero 821 a que acompanhou o requerimento do recruta Manoel Ferreira da Costa, e informação do subdelegado do Gurinhem, que Sme. extranhe severamente o dito subdelegado pela contradição notada em sua mencionada informação, com a que acompanhou aquelle recruta; significando-lhe que a Presidencia espera não ter outra occasião de notar em suas informações semelhante falta, que mostra claramente ser uma das ditas informações menos exacta, e que houve pouca circumspecção.

— Ao primeiro tenente de engenheiros determinando que se dirija ao porto do varadouro, e entendendo-se com o inspector da alfandega para a escolha do melhor lugar, e confieção do orçamento da despesa com a fatura de um telheiro, que facilite o embarque, e desembarque dos volumes de importação, e exportação, cuja necessidade é reconhecida pelo officio do respectivo inspector, que se remette, e que devolverá; enviando a Presidencia o dito orçamento depois de prompto.

— Ao Dr. chefe de policia devolvendo o officio do delegado do Pilar que acompanhou ao de Sme. datado de hontem, requisitando um destacamento para aquella villa, a fim de pôr termo as desordens, que diz haverem occorrido; que o quanto reconheça a Presidencia justa a requisição não é possível sir satisfeita pela falta de tropa para o serviço ordinário da capital, em quanto pelas informações exigidas do centro da provincia, não se convença a Presidencia de que possa diminuir alguns destacamentos, para fazer estacionar outros em pontos, que como o Pilar, exigem; recomendando entretanto aquelle delegado toda cautela, e diligencia na captura do criminoso que diz anda no referido termo armado, para o que pode, e deve mesmo requisitar força da guarnição nacional do respectivo commandante do batalhão, e chamar os cidadãos que não estiverem qualificados.

— Do secretario a thesouraria de fazenda remetendo, de ordem de S. Exc. o Sr. Presidente da provincia uma collecção das leis geraes de numeros 638 a 663 tomo 12^o, parte segunda, e as decisões do Governo de numeros 196, a 255 pertencentes ao anno de 1849.

— Iguaes remessas ás mais repartições, e autoridades da provincia.

OCTUBRO 21. — Ao commandante da companhia fixa sciificando-o de que em virtude do officio do commandante da fortaleza do Cabedello, a Presidencia tem deliberado que seja elevado a desesais praças o destacamento que faz a guarnição da mesma fortaleza; pelo que quando lá não exista esse numero de praças Sme. o deve mandar completar.

— Ao inspector da administração das rendas comunicando haver a Presidencia por despacho de hoje, mandado pagar o que se estava devendo ao ex-ajudante do engenheiro José Joaquim de Lima Junior desde o primeiro até 18 do corrente, visto ter sido despedido a 19.

— A thesouraria de fazenda mandando pagar a Antonio Carneiro de Hollanda, e mais sete companheiros guardas nacionaes o que vencerão na de-

ligencia de condução de recrutas da freguezia de Taquara a esta cidade.

— Ao Dr. chefe de policia accusando o seu officio desta data, e que vão ter destino os recrutas vindos da Taquara, de que trata.

— Ao commandante da companhia fixa mandando pôr em liberdade o recruta Antonio Felipe, que está com o nome de Manoel Felipe dos Santos, visto ter provado isempções do recrutamento.

— Ao Dr. chefe de policia recomendando que advirta as autoridades policiaes para que não remetam recrutas, que apparecerem em seus districtos, pertencentes a outros, antes de verificarem por informações das autoridades da residencia dos recrutados, se taes individuos tem, ou não isempções, para evitar despesas inúteis, e gravame injusto aos recrutados, como por vezes tem acontecido.

— Ao major Gensalo Severo de Moraes determinando que forneça ao commandante da fortaleza do Cabedello os objectos que elle requisita na ultima parte do seu officio da copia junta, para uso da mesma fortaleza. E por esta occasião determina a Presidencia a Sme. que informe o estado em que se acha a cabrilha mandada apromptar por officio de 15 do mez passado, e que Sme. providencie, caso ainda não esteja prompta, para que se conclua no mais curto espaço, visto ter se della grande precisão.

— Ao Dr. chefe de policia determinando que faça sentir ao subdelegado do Cabedello que só poderá chamar guardas nacionaes para o serviço da policia, sem requisita-los ao respectivo commandante, quando houver de satisfazer de prompto requisições do commandante da fortaleza, segundo foi ordenado em 4 de setembro findo, ou em caso de prisão em flagrante, prevenção de crime, ou rápida diligencia, comunicando posteriormente ao commandante referido, e isto sempre na falta de cidadãos não qualificados, visto como, cõfira isso acaba de representar o commandante superior desta cidade.

— Communicou-se ao commandante superior em resposta ao seu officio de 15 do corrente.

— Ao commandante da fortaleza do Cabedello em resposta ao seu officio de hontem que attenta a falta de tropa de que se resente o serviço, não é possível por em quanto augmentar a guarnição da fortaleza, como Sme. pede, a numero maior de desesais praças, que conservara, devendo, em caso de necessidade requisitar o auxilio de que precisar a autoridade policial do lugar, ou aos officiaes da guarda nacional segundo já foi ordenado em 4 do mez passado.

OCTUBRO 22. — Ao major commandante do corpo policial determinando que mande recolher preso no quartel ao capitão Affonso de Almeida e Albuquerque até segunda ordem, por se haver retirado da villa de Pombal; onde se achava destacado, sem ordem da Presidencia.

— Ao mesmo em resposta ao seu officio de hoje que pode engajar na forma do regulamento do corpo aos paisanos Antonio Corrêa, José Gomes Leal.

— Portaria nomeando em virtude de proposta do Dr. chefe de policia a Antonio Luiz de Mello para o cargo de subdelegado da Bahia da Traição.

— Communicou-se ao Dr. chefe de policia em resposta ao seu officio de hontem, remetendo-se-lhe a portaria para ter destino.

— Ao commandante da companhia fixa determinando que faça preparar ao soldado Martinho José de Sant'Anna para seguir no primeiro vapor, a corte, a fim de servir em qualquer dos corpos do

exercito, conforme pedio no requerimento que Sme. remetteo a Presidencia com seu officio, devendo enviar a guia, que o deve acompanhar.

— Ao agente da companhia dos vapores para que dê as suas ordens em tempo a fim de que no primeiro vapor, que passar para o Sul sigão a seu bordo para Pernambuco o desertor de cavallaria Raymundo Pereira da Cunha, e para a corte o desertor do deposito de recrutas Lucas Ferreira, e o soldado da companhia fixa Martinho José de Sant'Anna.

— Ao commandante da companhia fixa dizendo em resposta ao seu officio de hontem, que convem verificar o facto de ter vindo a cidade o soldado da guarnição da fortaleza João Luiz Fernandes, que diz vierá curar-se com licença do respectivo commandante, quando Sme. havia communicado que elle desertara e que agora assevera, haver-se-lhe apresentado; cumprindo conservá-lo preso até que o commandante da fortaleza de quem a Presidencia vai exigir informações, declare o que ha de exacto neste negocio.

— Ao commandante da fortaleza do Cabedello pedindo informações sobre o facto a cima do soldado João Luiz Fernandes.

OCTUBRO 23. — Ao inspector d'administração das rendas communicando que por despacho de hoje foram concedidos ao professor interino da Jaccara José Athanazio Pinheiro sessenta dias de licença com vencimento, obrigado elle a deixar em seu lugar e a sua custa a José Fiel Cordeiro de Mattos, por elle offerecido.

— Igual communicação ao director geral da instrução.

— Ao commandante da companhia fixa communicando que foi deferido favoravelmente o requerimento, que Sme. remetteu, do soldado Manoel Jos aquim Saraiva, pedindo passagem para a corte, o qual deve preparar-se para seguir no primeiro vapor, remetendo Sme. a guia que o deve acompanhar.

— Ao Dr. chefe de policia devolvendo a carta do francezador dos presos, e a resposta por Sme. da data que vierão em seu officio desta data numero 810, e dizendo em resposta que a Presidencia approva a deliberação por Sme. adoptada, visto ser difficil, se não impossivel, de outra forma cumprir-se actualmente o contracto do fornecimento de comedia aos presos.

— Ao mesmo accusando a recepção do seu officio de 18 do corrente, e que fica sciende de estar no quartel a disposição da Presidencia o recruta José Felipe de S. Tiago, o qual terá destino.

— Ao agente dos vapores para providenciar a que siga para a corte ao primeiro vapor o soldado Manoel Joaquim Saraiva.

— Ao inspector da administração das rendas reiterando o pedido feito por officio de 15 do corrente do orçamento, e condições para as tarimbias, e grades de ferro da cadeia da cidade.

— A José Thomaz Ferreira Neves que para ter solução o objecto do seu officio de hontem acerca dos trabalhos da commissão de que foi Sme. incumbido relativos ao exame da caixa da administração do correio, deve derigir-se a Presidencia por intermedio do inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao Exm. Presidente de Pernambuco, que segue para ser entregue a S. Exc. o desertor, que diz ser de cavallaria Raymundo Pereira da Cunha, preso no districto de Santa Rita deste termo.

— Ao primeiro tenente de engenheiros determinando que se entenda hoje mesmo com o inspector

da thesouraria de fazenda sobre o concerto da obra da casa da alfandega, e telheiro para embarque, e desembarque dos objectos de importação, e exportação, o qual foi mandado orçar por officio de 19 do corrente.

— Ao Exm. Presidente das Alagoas remetendo em cumprimento ao aviso do ministerio da justiça de 11 de setembro do corrente anno copias do officio do Dr. chefe de policia desta provincia, e do termo de verificação de identidade de 21 africanos apprehendidos a bordo do patacho *Herminda*, para servirem de esclarecimento ao processo que naquella provincia se está procedendo pela apprehensão de sete dos ditos africanos no mesmo patacho.

— Ao Dr. chefe de policia que tendo o delegado do termo de Pombal Salviano José da Costa feito regressar, contra as ordens da Presidencia, que ali o mandaram estacionar o capitão Affonso de Almeida e Albuquerque commandante do destacamento d'aquella villa, cumpria que Sme. fizesse sentir aquelle delegado que muito desagradavel foi a Presidencia o seu procedimento, por quanto não podia tomar semelhante resolução sem ordem expressa; e que a mesma Presidencia não procede contra elle por que reconhece ser tal acto proveniente de ignorancia da orbita de suas attribuições, e finalmente que espera não ter outra occasião de notar igual falta.

OCTUBRO 24. — Ao agente dos vapores para que faça dar passagem no vapor, que está a passar para a corte ao tenente do estado maior da segunda classe do exercito Felisberto Augusto de Souza.

— Ao commandante interino da fortaleza do Cabedello communicando que por despacho de hoje permitto-se ao negociante Victorino Pereira Maia tirar da fortaleza oitenta barriz de polvora de sua propriedade.

— Ao juiz de direito da segunda comarca baxarel Francisco de Assis Pereira Rocha em resposta ao seu officio desta data, que no caso de que, o incommodo de molestia, que allega, e que o priva de seguir para sua comarca, continue, deve Sme. pedir licença na forma da lei.

— A camara municipal da villa de Campina Grande remetendo para informar, e devolver um officio do juiz da paz d'Alagoa Nova representando contra a falta de cumprimento que a mesma camara deixou de dar a ordem do Governo da provincia de 23 do mez passado sobre a eleição de vereadores, e juizes de paz da nova villa d'Alagoa Nova.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda communicando em aditamento ao officio da Presidencia de 14 do corrente que o tenente Felisberto Augusto de Souza segue para a corte.

— Ao mesmo communicando que o juiz municipal, e de vilas dos termos de Bananeiras, e Independencia baxarel Fausto Benjamin da Cruz Gonçes acha-se desde 15 do corrente no exercicio de juiz de direito da segunda comarca, deixando de usar da licença que obteve da Presidencia, e que foi communicada a mesma thesouraria.

— A camara municipal da capital que tendo o cidadão Claudiano Joaquim Beserra Cavalcanti representado ao Governo da provincia que não tendo elle renunciado o cargo de vereador, e sim somente feito opção pelo de subdelegado, tanto assim que esteve investido, e em exercicio d'aquelle cargo depois que deixou este ultimo, succede que a camara depois de haver consultado a Presidencia deliberou que elle havia perdido o direito ao lugar de vereador supplente, fundando-se na ultima parte do aviso de 8 de março de 1847; e por que a intelligencia dada a este respeito é erronea, pois que só se trata no mesmo aviso de escusa absoluta, e não de

impedimento temporário proveniente do exercício de outro cargo; cumpre que a mesma camara dê assento ao referido Glaudiono, tendo em vistas o que é ordenado no decreto numero 429 de 9 de agosto de 1845.

OUTUBRO 25. — Ao inspector da thesouraria de fazenda remettendo por copia o aviso do ministerio do imperio de 21 de setembro ultimo, e determinando que em vista do final do mesmo aviso remetta á Presidencia os esclarecimentos pedidos acerca das despesas feitas até 15 de corrente com a epidemia da febre amarella; cessando desde logo qualquer despesa com este mister.

— Ao agente dos vapores para que providencie acerca do embarque no vapor *S. Salvador*, que está no porto de oito recrutas, constantes da relação, que se remette.

— Ao mesmo em resposta ao seu officio de hoje que deve fazer recolher ao hospital de caridade os recrutas João Gabriel, e João Pereira, e o soldado Raymundo José de Souza, vindos do Norte no vapor *S. Salvador*, accommettidos de sarampo, e lá receberão o tratamento conveniente para o que nesta data se officia ao provedor da santa casa.

— Ao provedor da santa casa, para que faça recolher ao hospital de caridade, e applicar-lhes o curativo, e sustento necessarios os recrutas, e soldado acima.

— Ao commandante do vapor *S. Salvador* para receber a seu bordo, e conduzir á corte para serem entregues aos Exms. Ministros da Guerra e Marinha, os oito recrutas declarados na relação, que se envia.

— Ao agente dos vapores em aditamento ao officio da Presidencia datado de hontem a cerca do embarque do tenente de segunda classe do exercito Felisberto Augusto de Souza, que o dito tenente segue para a corte do Rio de Janeiro como passageiro do Governo quando não haja vago algum lugar do estado, e neste caso lhe deverão ser abonadas a bordo as comedorias de embarque; devendo neste sentido Smc. derigir suas ordens ao commandante do vapor *S. Salvador*.

— A camara municipal da villa de Cabaceiras comunicando para sciencia e para que fação publico, que em virtude da lei provincial numero 7 de 3 de setembro do corrente anno, ficou pertencendo ao municipio do Ingá a freguezia de Natuba.

— No mesmo sentido ao delegado, e subdelegado respectivo; e bem assim á camara municipal da villa do Ingá, e ao delegado e subdelegado da mesma villa.

— Do secretario disendo ao administrador do correio de ordem de S. Exc. o Sr. Presidente da provincia que faça apromptar um estafeta com toda a brevidade para sahir para Cabaceiras com os officios que existem no correio, e com os que nesta data se lhe envia, tocando na villa do Ingá aonde deixará os officios que para ali se remettem.

OUTUBRO 26. — Ao Exm. Presidente do Pará accusando o seu officio de 16 do mez passado acompanhado de um relatorio com que o primeiro Vice-Presidente da provincia entregou a administração da mesma a S. Exc.

— Ao do Maranhão accusando o seu officio de 8 do corrente com dous exemplares do relatorio que S. Exc. apresentou á assembléa legislativa d'aquella provincia no acto de sua installação no dia 7 de setembro do corrente anno.

— Ao inspector d'administração das rendas comunicando que por despacho de hoje concedeo-se licença por trez mezes com vencimento ao thesoureiro Manoel de Medeiros Furtado a contar-se de 21 de setembro findo.

— Ao Dr. chefe de policia accusando a recepção do seu officio desta data numero 847 com outros do delegado e subdelegado de Mamanguape acerca dos recrutas Germano José da Silva, e José Bento da Fonceca, que vão ter destino; tendo-se ordenado o pagamento da escolta, que os conduziu.

— Ao commandante da companhia fixa remettendo um officio do commandante da fortaleza, e a parte do inferior commandante do destacamento, que devolvera, sobre a falta commettida pelo soldado João Luiz Fernandes, de que trata o officio de Smc. de 21 do corrente para que em vista do que informa o dito commandante da fortaleza seja punido aquelle soldado da maneira que Smc. julgar mais conveniente a conservação, e disciplina da companhia conforme o delicto.

— Ao inspector da thesouraria determinando que pague ao cabo Antonio Vieira, e mais quatro companheiros guardas nacionaes o que vencerão na diligencia de conducção de recrutas de Mamanguape a esta cidade, em distancia de doze legoas.

— Ao commandante da companhia fixa remettendo para devolver um officio do Dr. chefe de policia acerca da fuga dos presos da faxina d'agua do quartel, do que Smc. tambem trata em officio de 24 do corrente, a qual é attribuida a negligencia, e connivencia dos soldados que os escoltavão, para que proceda as necessarias indagações para conhecimento dos que na fuga tiveram parte a fim de serem punidos exemplarmente em conformidade da lei, visto como diz o Dr. chefe de policia, não é a primeira vez que taes occurrencias apparecem com soldados da companhia de Smc.

— Ao mesmo para que informe com brevidade, se a peste de sarampo, de que estão accommettidos dous recrutas, e um soldado de primeira linha vindos do Norte, e se achão recolhidos á enfermaria militar poderá passar as mais praças da companhia de Smc.

— Ao mesmo devolvendo o requerimento do tenente Claudino Agnello Castello Branco, que Smc. remetteo com officio de 22 do corrente, para informar com o que lhe occorrer sobre a pretensão do dito tenente, declarando o que houver a respeito de sua conducta militar.

— Ao patrão mor da barra determinando que mande pôr a disposição do patrão da alvarenga da Presidencia quarenta braças de cabo, e um remo de voga existentes no deposito do Cabedello pertencentes á extincta capitania.

— Ao Dr. chefe de policia que fica a Presidencia sciende por seu officio de hontem das providencias por Smc. dadas para a captura dos presos Bento Alves de Oliveira sentenciado, e Manoel José de Mendonça criminoso de morte no termo do Pilar, e do soldado de primeira linha, que com elles fugira; e que nesta data ordena a Presidencia ao commandante da companhia fixa que proceda as mais minuciosas indagações sobre a cumplicidade que por ventura alguns soldados da companhia podem ter na quella fuga, para serem punidos severamente.